

**IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ
I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA**

**P-141-22 METODOLOGIA DE ANÁLISE PARA PESQUISA DE PROTOZOÁRIOS
PATOGÊNICOS EM ÁGUA**

Autores: Nogueira MD (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo - SP.) ; Mattos EC (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo - SP.) ; Silva AM (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo - SP.) ; Marciano MAM (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo - SP.) ; Atui MB (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo - SP.)

Resumo

A presença de protozoários patogênicos de veiculação hídrica, dentre eles *Cryptosporidium* spp e *Giardia* spp, tem ocorrido mundialmente, tornando o seu controle um desafio para os sistemas de abastecimento e distribuição de água. A portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde remete às Secretarias de Saúde de Estado que promovam e acompanhem a vigilância da qualidade da água, em articulação com os municípios e trata do padrão de potabilidade indicando a pesquisa de cistos e oocistos desses protozoários em água destinada ao consumo humano de acordo com a concentração de *Escherichia coli*. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência do kit Merifluor® para pesquisa de cistos e oocistos de *Cryptosporidium* spp e *Giardia* spp em análises realizadas no Núcleo de Morfologia e Microscopia do Centro de Alimentos do Instituto Adolfo Lutz - Laboratório Central, no período de janeiro de 2011 a maio de 2012, em águas de efluentes. A metodologia utilizada foi a filtração de 10 L por amostra em membrana Millipore® de 1,2µm que foi eluída em solução salina e Extran a 0,01%, o eluato centrifugado a 2500 rpm por 10 minutos, o resíduo analisado por imunofluorescência direta que utiliza anticorpos monoclonais anti-*Cryptosporidium* e anti-*Giardia* com kit Merifluor®. Os resultados revelaram que em 100% das amostras analisadas não foram detectados cistos e oocistos dos parasitos citados. Os dados da literatura a respeito das metodologias que existem para a detecção dos parasitos indicam que as características da amostra de água, tais como, presença de ácidos, sílica, bactérias, algas, metais, matéria orgânica em decomposição, bem como variações do pH e da turbidez, são fatores críticos que podem acarretar grande variabilidade de recuperação, afetando negativamente a sensibilidade dos métodos de análise.